

DAS NASCENTES DO CORAÇÃO

"Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes." — PEDRO.
(I Pedro, 3:8.)

De todos os tesouros que a Divina Providência te confiou, um deles é a piedade que podes libertar como um rio de bênçãos das nascentes do coração.

*

Pensa nas lágrimas que já te passaram pela existência e nunca derrames fel na trilha dos semelhantes. Para isso é necessário raciocines e te enteneças, entre a luz da compreensão e o apoio da caridade.

*

Compadecemo-nos facilmente dos irmãos tombados em necessidades materiais, cujos padecimen-

tos nos sacodem as fibras mais íntimas, mas é preciso igualmente nos condoamos daqueles outros que se sentam diante da mesa farta arrasados de angústia, à face das provações que lhes desabam na vida.

*

Bastas vezes, perdemos lições e oportunidades preciosas para a aquisição de valores da Espiritualidade Maior, tão-somente por fixar a observação na face exterior de situações e pessoas.

O entendimento fraternal, no entanto, é clarão da alma penetrando vida e sentimento em suas mais ignotas profundezas.

*

A vista disso, seja a quem for, abençoa e auxilia sempre.

Diante de quaisquer desequilíbrios ou entraves que te venham a surpreender na estrada terrestre, molha a tua palavra no bálsamo da compaixão, a fim de que te desincumbas dignamente do bem que te cabe cumprir.

*

Procedamos assim, onde estivermos, na certeza de que, em nos referindo à maioria de nós outros — os espíritos endividados da Terra —, todas as van-

tagens que estejamos desfrutando, à frente do próximo, não chegam até nós em função de merecimento que absolutamente não possuímos ainda, mas simplesmente em razão da misericórdia de Deus.